

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

<b>INTERESSADO (A):</b> Secretaria de Educação do Ceará (Seduc)		
<b>EMENTA:</b> Renova o reconhecimento do Curso Técnico em Têxtil – Eixo Tecnológico: Produção Industrial, ofertado na modalidade Presencial e integrado ao ensino médio, pela EEEP Maria Carmem Vieira Moreira, de Maracanaú, de 1º de janeiro de 2022, até 31 de dezembro de 2025, e pela EEEP Francisca Rocha Silva, de Jaguaruana, de 1º de janeiro de 2022, até 31 de dezembro de 2025, e dá outras providências.		
<b>RELATORES (AS):</b> Guaraciara Barros Leal		
<b>PROCESSO Nº</b> 10547531/2021 e 09795233/2021	<b>PARECER Nº</b> 283/2022	<b>APROVADO EM:</b> 20/06/2022

## I – RELATÓRIO

Deram entrada, no CEE, processos nº 10547531/2021 e 09795233/2021, solicitando a renovação de reconhecimento do **Curso Técnico em Têxtil, Eixo Produção Industrial**, ofertado pela EEEP Ma. Carmem Vieira Moreira, localizada no município de Maracanaú.

As EEEP Ma. Carmem Vieira Moreira, censo nº 23564059, localizada no município de Maracanaú e a EEEP Francisca Rocha Silva, censo nº 236094, localizada no município de Jaguaruana estão credenciadas e o **Curso Técnico em Têxtil, Eixo Produção Industrial**, reconhecido pelo Parecer CEE 707/2019, com validade até 31.12.2021.

Para proceder a avaliação das condições de oferta do curso, o CEE baixou as Portarias nº 144/2021 e 153/2021. O curso foi avaliado por Maria do Socorro de Araújo Miranda, com Bacharelado e Licenciatura em Economia Doméstica, em Especialista em Design e Marketing e Mestre em Design e Marketing.

A logística contou com a colaboração das técnicas Ma. Jaqueline Holanda Gomes, Suely Maria Lima Bezerra, Francisco Valdizar Forte, Cláudia Maria Saraiva de Castro, Ruth Aglaiss Ribeiro Leite Correia e Leopoldina Maria Araújo Braga que organizaram a documentação para que se procedesse a tramitação necessária para distribuição dos processos junto aos conselheiros da CESP a quem competirá a emissão dos pareceres.

As Escolas Estaduais de Educação Profissional são instituições de ensino que ofertam cursos técnicos integrados ao ensino médio, presenciais, em regime de tempo integral, com horário de funcionamento das 7h às 17h.

O corpo docente da etapa do ensino médio é concursado, habilitado e tem 40h de trabalho semanal.

Os professores dos cursos profissionais técnicos de nível médio são, em sua maioria, graduados em cursos de bacharelado ou tecnólogo na área que lecionam e muitos deles possuem pós-graduação *lato sensu*. Para assumir a docência, são

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

selecionados e contratados pelo Regime da Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT.

Todos os cursos profissionais têm coordenação pedagógica e os cursos ofertados têm o componente curricular estágio como obrigatório remunerado, apresentando termos de convênio para sua realização.

Os estágios são supervisionados por orientadores a quem cabe fazer visitas periódicas às empresas conveniadas para acompanhar a postura e o desempenho dos estudantes, assinando os registros das atividades desenvolvidas. Cada orientador de estágio acompanha, no máximo 10 (dez) estudantes por turno.

Cabe ao orientador a preparação do estudante para iniciar o trabalho de campo, assim como a seleção do material didático-pedagógico a ser utilizado.

No que se refere à estrutura física, as escolas estaduais de educação profissional têm, com poucas exceções, projeto arquitetônico padrão: bonito, adequado, confortável, agradável, ventilado e com acessibilidade, dispondo de dois principais blocos: 1. **pedagógico** (salas de aula amplas, iluminadas e ventiladas, auditório, laboratórios específicos à formação profissional, além de laboratório de informática, línguas, ciências e matemática, biblioteca com acervo e espaços para estudo, quadra coberta, pátio livre; 2. **Administrativo** (sala de professores, sala de gestão, secretaria escolar, cozinha, refeitório, almoxarifados, banheiros para estudantes e para professores, chuveiros e ampla área de circulação).

As escolas que não seguem o modelo arquitetônico padrão, têm estrutura física, igualmente confortável e adequada.

Os espaços escolares são equipados com materiais e recursos didáticos e tecnológicos que possibilitam a realização do trabalho pedagógico e estão organizados para cumprir a formação profissional técnica integrada ao ensino médio em três anos, cumprindo 200 dias letivos a cada ano.

Considerando a dimensão da rede escolar profissional, o volume e a diversidade dos cursos em desenvolvimento, o CEE adota como metodologia para realizar a avaliação:

- avaliar pelo menos um curso em cada escola, por especialista ou IDEB, cobrindo o universo de cursos (49), de escolas (122), Credes (20) e Sefor;
- priorizar a avaliação nos cursos ofertados nos anos de 2020 e 2021;
- adotar o mesmo instrumento avaliativo para todos os cursos;
- registrar o resultado da avaliação em relatório circunstanciado a ser enviado ao CEE;
- utilizar o resultado do IDEB/2019 como parâmetro;
- promover formação para técnicos das Credes e Sefor, visando dar unidade ao trabalho. O encontro de 8h teve como pauta: a importância do processo avaliativo, a necessária parceria entre Seduc/Credes/Sefor e CEE, nesse e em outros momentos; e a discussão do instrumento de avaliação que orientaria o processo.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

O CEE inaugura parceria com a Seduc/Credes/Sefor para realizar o processo avaliativo, dividindo o olhar sobre os cursos para construir juntos a melhoria da qualidade da formação profissional – política adotada pelo Ceará, para onde são carreados esforços, recursos financeiros e esperanças.

Para dar sequência à avaliação, os cursos ofertados foram listados e distribuídos entre especialistas cadastrados no Banco de Especialistas do CEE e técnicos das várias Credes e Sefor.

Houve grande disponibilidade da Seduc/Credes e Sefor para dar conta da agenda, assumindo compromissos com a qualidade do trabalho e cumprimento de prazos.

Dada a dimensão da rede, o Parecer será conferido por curso, abrangendo todas as escolas que o ofertam. O voto conferido terá como parâmetro o processo avaliativo das condições de oferta dos cursos, realizado por especialistas, agregando a esse, os resultados do IDEB/2019.

Os cursos que não tenham sido submetidos a nenhum dos dois processos de avaliação (especialista ou IDEB) terão prazo de validade de reconhecimento mínimo de 3 anos, tempo de duração dos mesmos.

### **Organização curricular**

A matriz curricular do Curso Profissional Técnico em Textil está estruturada com 5.400h, das quais 1.500h são dedicadas à formação profissional, sendo 300h para cumprimento do estágio obrigatório e remunerado.

### **OBJETIVOS**

#### **Específicos**

- Construir senso crítico, desenvolvendo a compreensão no tocante ao contexto social, econômico e político no qual se encontra inserido.
- Desenvolver habilidades de Inspeção e controle o processo de produção e de análises laboratoriais, focando nas áreas de fiação, malharia, tecelagem e acabamento.
- Selecionar, identificar e aplicar métodos, estratégias e técnicas de gestão de pessoas com foco na qualidade e produtividade.
- Desenvolver as competências profissionais com foco na resolução de problemas inerentes seu campo de atuação profissional.
- Utilizar de conhecimentos técnicos e tecnológicos, para dar base aos fundamentos científicos referentes aos processos produtivos do segmento Têxtil.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

- Mensurar os possíveis impactos ambientais oriundos da sua atividade profissional.

**PERFIL PROFISSIONAL:**

Supervisiona os processos produtivos na cadeia têxtil, da fiação ao beneficiamento. Planeja e controla as operações nos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil. Desenvolve padronagens de malharia ou tecido plano. Desenvolve produtos e processos de tinturaria, estamparia e acabamento. Realiza testes de controle de qualidade, químicos, físicos e colorimétricos. Analisa laudos, elabora e gerência planos de manutenção.

O Técnico em Têxtil é o profissional qualificado a auxiliar e atuar no planejamento, controle e operação dos processos nas áreas de fiação, tecelagem e beneficiamento têxtil. Podendo este atuar também no setor desenvolvimento de produtos aplicando conhecimentos de padronagem, malharia, acabamento e tingimento.

**Avaliação das condições de oferta**

Os nomes e formação do(a) diretor(a) e de secretário escolar foram coletados do Sistema de Informatização e Simplificação de Processos da Educação Profissional (Sisprof), na data de 9 de novembro de 2021.

**Quadro 1**

**Curso avaliado por especialista e IDEB**

Curso Técnico em Têxtil			
Crede	Município	EEEP	IDEB
Crede 10 Russas	Jaguaruana	Francisca Rocha Silva	5.6

1) EEEP Francisca Rocha Silva

Diretor - Francisco Leandro de Paula, graduado em letras, especialista em Gestão Escolar, em Língua Portuguesa e suas Literaturas e Mestre em Letras, com 40h dedicadas ao curso - Habilitado

Coordenador – Matheus Gomes Santiago – graduado em Engenharia de Produção, pós-graduado em Gestão de Projetos, Engenharia de Segurança do Trabalho, Gestão Escolar, Tutoria e Docência Superior. Cursando Engenharia – com 15h dedicadas à função.

Orientador de estágio - Yan Klaiton Costa Silva, técnico em Têxtil, graduado em Ciências da Computação, com 20h dedicadas à atividade.

Secretária Escolar – Luzia Neide de Carvalho Lopes – Habilitada

FOR E REV: FB

AVALIAÇÃO FINAL DO CURSO					
ASPECTOS AVALIATIVOS	CONCEITOS				NÃO SE APLICA
	E (5)	B (4)	R (3)	I (2)	
Plano de curso		X			
Matriz curricular	X				
Corpo docente	X				
Estágio (quando houver)	X				
Avaliação de aprendizagem	X				
Coordenação de curso	X				
Orientação de estágio (quando houver)	X	X			
Biblioteca					
Laboratórios	X				
1. informática					
2. específico					
Secretaria escolar	X				
Condições gerais do prédio	X				
TOTAL DE PONTOS	45	8			52 pontos

**Comentários da avaliadora**

A matriz curricular foi elaborada com base no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – CNCT de 2016, necessitando reformulação. Os objetivos estão adequados à proposta da formação. O perfil de egresso definido está de acordo com o proposto no CNCT. O profissional poderá auxiliar e atuar no planejamento, controle e operação dos processos para assegurar qualidade e as características dos produtos nas áreas de fiação, tecelagem além do desenvolvimento de malharia, acabamento e beneficiamento têxtil.

O planejamento didático é cumprido pelos docentes, mas que têm liberdade para fazer alterações para melhorar a qualidade da aprendizagem e da formação.

A Coordenadora Pedagógica acompanha o trabalho docente pelo diário *online* dos professores, assim como a participação dos alunos. Semanalmente, é feita uma reunião para alinhar as demandas e verificar o cumprimento das ementas das disciplinas pelo registro dos diários de classe.

Um estudante assim se pronunciou sobre o curso: “o desempenho dos professores é excepcional, a escola é adequada, tem laboratórios equipados e adequados. Além disso, favorece as visitas técnicas e o estágio nas empresas de fiação e vendas da Região, tais como a Usina Santana Fiação, Jaguar Têxtil, Valente Têxtil dentre outros”.

Os professores utilizam as seguintes práticas pedagógicas: aulas expositivas, trabalhos de grupo, trabalhos práticos, trabalhos individuais, estudos de caso, visitas técnicas e aulas de campo.

O estágio é obrigatório e remunerado e acontece nas seguintes empresas: Amazonas Exportação e Importação, Armarinho São Francisco, Artesão Nato, DN

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

Variedade Têxtil, Fábrica de Redes Isaac Ltda, Indústria de Redes Lucitex, Jaguatextil Jaguaruana Têxtil Ltda, Nova Fiação, Redes Conceito, Retorfios Valente Têxtil.

As empresas conveniadas estão preparadas com infraestrutura para receber os estagiários que executam o processo pedagógico durante o estágio tanto na produção quanto manutenção.

Há momentos no estágio para observação de alguns processos, mas a maior parte do tempo os alunos desenvolvem atividades práticas conforme a orientação do supervisor.

Há supervisores de estágio nas empresas, responsáveis por acompanhar os estagiários, ensinando e direcionando algumas aprendizagens, cabe-lhe também avaliar os processos da aprendizagem da prática.

O Orientador de Estágio na escola, responsabiliza-se pela seleção de empresas e celebração dos convênios. O estágio tem o SICE (sistema integrado de captação de estágio), o Orientador de Estágio, alimenta esse sistema com folha de frequência, termo de compromisso e os relatórios.

Segundo o Orientador “os alunos acham que estágio é um dos momentos mais especiais do curso: a relação entre a escola e a empresa.

O estágio promove além de aprendizagem prática dos alunos, uma troca de informação e do uso de laboratórios, estabelece-se assim parceria entre escola e a empresas. Há sempre possibilidade de contratação dos estagiários pelas empresas.

O curso tem grande importância social e econômica, conforme o perfil do município no desenvolvimento de têxteis.

Um ponto dissonante é a baixa valorização do profissional no mercado, apesar da qualidade formativa. O valor do salário é em média de um salário-mínimo, sendo pouco atrativo e vários alunos concluem o curso e optam por fazer um curso superior e buscam em muitos casos, o Curso de Engenharia da Produção.

A biblioteca é bem estruturada, bonita, iluminada, ventilada, com acesso térreo e também na parte superior por meio de escada e elevador. Dispõe de computadores. O espaço grande e em alguns momentos ela usada como sala de aula. Na base comum do currículo os títulos são suficientes, e bastante utilizados pelos estudantes, mas para a formação técnica são poucos títulos, o acervo que existe pode ser considerado insatisfatório, exigindo investimento nesse setor. Recomenda-se que a Seduc adquira títulos que tratam de fiação, manutenção de máquinas e equipamentos, e tipos de fibras que são fundamentais para a formação.

Quanto aos laboratórios são bem equipados para o desenvolvimento das práticas, são bem iluminados e climatizados. Segundo depoimento de estudantes “os laboratórios são ótimos, o ambiente é perfeito, mas foram poucos utilizados, devido a pandemia, a sugestão é que sejam utilizados nas aulas práticas”.

As formas de avaliação de aprendizagem dependem da metodologia utilizada por professor. São utilizados provas bimestrais, trabalhos individuais, trabalhos em grupos, exposições orais. A escola realiza recuperação paralela e final.

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

Os alunos consideram que os professores são muito comprometidos com o ensino e com a qualidade da formação.

Os espaços escolares são amplos e o prédio dispõe dos vários ambientes de aprendizagem.

As salas de aula apresentam boas condições para a aprendizagem, são iluminadas, climatizadas, amplas, com acesso à internet, acessibilidade, inclusive, com portas para cadeirante e carteiras confortáveis.

Tem ginásio coberto, banheiros adaptados, biblioteca com dois: um no piso inferior; e outro no 1º andar com acesso por escada e elevador. Os banheiros são adaptados com barra, e outros especiais para cadeirantes. As portas amplas e permitem o acesso de cadeirante. Ao todo são 8 (oito) banheiros adaptados.

No geral o prédio é bem cuidado, higienizado, com acessibilidade para os vários ambientes. O prédio da escola é bastante acessível com adaptação para pessoas com deficiência. Foi verificado que está nos planos da escola a inserção de sinalização sonora para pessoas com deficiência auditiva.

A Secretaria Escolar é organizada. Há arquivos estático e dinâmico; as pastas individuais dos alunos estão organizadas com os documentos, os diários de classe são online e estão organizados e em dia. A escola entrega o Relatório Anual na Seduc, comprova o cadastro no Censo Escolar e no Sistec.

**Quadro 2**  
**Curso avaliado por IDEB**

Curso Técnico em Textil			
Crede	Município	EEEP	IDEB
Crede 1 Maracanaú	Maracanaú	Ma. Carmem Vieira Moreira	5.7

EEEP Ma. Carmem Vieira Moreira  
Diretora – Glaucia Maria Mena Barreto Viana - Habilitada  
Secretária Escolar – Eliane dos Santos Jerônimo – Habilitada

**II – FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

O pleito tem amparo legal na Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, no Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), no Decreto n.º 8.268, de 18 de junho de 2014, que altera o Decreto n.º 5.154, de 23 de julho de 2004, no Parecer CNE/CEB nº 5, de 5 de maio de 2011, e Resolução CNE/CEB nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que definem as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) e reexamina o Parecer CNE/CEB nº 2/ 2014 trazendo orientações quanto a oferta de cursos técnicos em

FOR E REV: FB

CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

caráter experimental e prorrogando os prazos para sua implantação, Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de dezembro de 2014, que atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica, quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012; atende ainda, a Resolução CEE n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018, que regulamenta a Educação Profissional Técnica de nível médio no Sistema de Ensino do Estado do Ceará e a Resolução CEE n.º 485, de 15 de julho de 2020, que altera dispositivos da Resolução n.º 466, de 7 de fevereiro de 2018.

### III – VOTO DA RELATORA

Após apreciar toda a documentação apresentada e o relatório da especialista Renovo o Reconhecimento do **Curso Técnico em Textil, Eixo Produção Industrial**, modalidade presencial, integrado ao ensino médio, ofertado pela **EEEP Ma. Carmem Vieira Moreira, Ideb 5,7** localizada no município de Maracanaú, Crede de Maracanaú, de 1º de janeiro de 2022 até 31/12/2025; e **EEEP Francisca Rocha Silva, Ideb 5,6**, localizada no município de Jaguaruana, Crede de Russas, de 1º de janeiro de 2022 até 31/12/2025.

Ao expressar o voto, recomendo à SEDUC e à EEEP Lucas Emmanuel Lima Pinheiro e EEEP Francisca Rocha Silva que ao reformularem seus planos de cursos, utilizem como referências: Parecer CNE/CEB nº 3, de 08 de novembro de 2018, observadas as alterações introduzidas na LDB /1996, pela lei nº 1415/2017; a Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 dezembro de 2018 que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, 4ª edição/ 2020; o Parecer CEE nº 479 de 21 de dezembro de 2021 e Resolução CEE 497 de 21 de dezembro de 2021, que estabelece normas complementares e orientações para implantação do Currículo do Ensino Médio no âmbito do sistema de ensino do estado do Ceará.

Recomendo ainda que:

- o Plano de Curso reformulado deixe claro como se dará a inclusão pedagógica dos estudantes com deficiências, para além da acessibilidade arquitetônica;
- seja incluída na matriz curricular, carga horária específica de Atividades Complementares;
- que seja revista a indicação do Orientador de Estágio, Yan Klaiton Costa Silva, que embora graduado em Ciências da Computação, tem apenas a formação técnica de nível médio em Textil.



CÂMARA DA EDUCAÇÃO SUPERIOR E PROFISSIONAL

Cont./ Parecer nº 283/2022

- A Seduc invista na aquisição de bibliografia específica ao curso, considerando que são poucos títulos voltados para formação técnica, o acervo que existe pode ser considerado insatisfatório. É urgente que a Seduc adquirira títulos que tratem de fiação, manutenção de máquinas e equipamentos, e tipos de fibras, a seguir algumas sugestões:
- Bibliografia Básica  
CHATAIGNIER, Gilda. Fio a fio: tecidos, moda e linguagem. São Paulo: Estação das letras e Cores, 2009.  
PEZZOLO, Dinah Bueno. Tecidos: história, tramas, tipos e usos. 2. ed. São Paulo: Senac, 2009.  
SISSONS, Juliana. Fundamentos de design de moda: malharia. Tradutor: Bruna Pacheco. Porto Alegre: Bookman, 2012.
- Bibliografia Complementar  
BRAHIC, Marylène. A tecelagem. Tradução Iolanda Saló. Lisboa: Estampa, 1998.  
CALAGE, Eloi. Fios e fibras. Rio de Janeiro: Senac, 2002.  
ABTT - Associação Brasileira de Técnicos Têxteis. ABTT e a indústria têxtil: 50 anos de história da ABTT. Edgar Blucher.  
KRASSIG, HANS A.; LENZ, JURGEN AND MARK, HERMAN F. Fiber Technology New York: Marcel Dekker, 1984.  
UDALE, Jenny. Fundamentos de design de moda: tecidos e moda. Tradução Edson Furmankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009.

É o voto que submeto à Câmara de Educação Superior e Profissional..

**IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA**

Processo aprovado, *ad referendum* pelo Presidente da CESP, em 20.06.2022, homologado pelo Colegiado, em 22.06.2022.

Sala Virtual das Sessões da Câmara de Educação Superior e Profissional do Conselho Estadual de Educação, em Fortaleza, aos 22 de Junho de 2022.



**GUARACIARA BARROS LEAL**  
Relatora



**CUSTÓDIO LUÍS SILVA DE ALMEIDA**  
Presidente da CESP



**ADA PIMENTEL GOMES FERNANDES VIEIRA**  
Presidente do CEE